

Prejuízo com furto de fios chega a R\$ 170 mil

Material é muito procurado para ser revertido em sucata. Prefeitura alerta para os atos de vandalismo

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Durante a pandemia, os casos de roubos de fios em Salvador aumentaram cerca de 110%, de acordo com a Diretoria de Iluminação Pública (DSIP) da capital baiana. Os gastos com roubos e vandalismos chegam a R\$170mil somente nos primeiros quatro meses deste ano. Os fios e cabos elétricos são muito procurados, para a extração do cobre, que pode ser vendido como sucata por até R\$13,00 o quilo.

Em 2020 os gastos com vandalismo na iluminação pública de Salvador tiveram uma redução significativa, comparando com o ano anterior. O prejuízo com danos e furtos de materiais elétricos em 2019 foi de R\$570 mil, contra R\$420 mil registrado em 2020. Já em 2021, de janeiro a abril, o gasto já alcançou cerca de R\$170 mil.

Os bairros onde mais acontecem os atos de vandalismo e roubos de fios são: Orla de Salvador, Imbuí,

Baixa de Quintas, Mussurunga (Avenida Luís Viana Filho), LIP (Ligação Iguatemi Paralela).

Também são muito frequentes os furtos de condutores elétricos subterrâneos nas grandes avenidas do município, tais como: Avenida Paralela, Avenida Octávio Mangabeira, Via Expressa (Heitor dias), Vale do Canela (Reitor Miguel Calmon). Em equipamentos públicos como passarelas e fontes luminosas.

Segundo Igor Moreira, diretor da DSIP, devido a pandemia, em 2021 o número de casos de furtos aumentou muito, "quase todos os dias temos ocorrências de furto ou vandalismo. Mas em alguns casos os furtadores são detidos e apresentados na central de repressão a furtos.

Igor também informa que a DSIP, "tem buscado investir em novos projetos que visam dificultar as ações dos vândalos e furtadores de cabos. Tomamos como exemplo o novo modelo de exemplo aplicado nas passarelas, onde é instalada uma estrutura robusta, contando com



eletrodutos galvanizados pesados, luminárias protegidas por grades e toda uma estrutura soldada a estrutura da passarela. Estamos também executando os no-

vos circuitos de iluminação, instalando os cabos a uma profundidade mínima de 70 cm e totalmente envolvida em concreto".

Além disso, a Prefeitura

de Salvador realiza rondas diárias, ininterruptas, a noite, de domingo a domingo, buscando identificar situações de furto e vandalismo, em seguida de imediato aci-

CUSTO
Depredação ao patrimônio onera os cofres públicos

onamos os órgãos de segurança pública para tentar aplicar o flagrante e coibir essas ações.

A Guarda Civil informa que a depredação do patrimônio público traz grande prejuízo aos cofres públicos, além de transtornos à vida da população. A Guarda Civil repudia todo e qualquer ato de vandalismo, seja em local público ou privado, e tem intensificado o patrulhamento preventivo e ações de prevenção a depredação do patrimônio, visando reduzir os índices.

Em 2021, foram registradas 12 ocorrências (05 roubos de fios, 02 pichações e depredações ao patrimônio público). Sendo que no mesmo período de 2020, foram oito registros. Os registros ocorreram nos bairros de Patamares, Centro, Fazenda Grande e Retiro, Amaralina e Canela. Os principais atos são pichação, furto de fios, quebra de lixeiras e equipamentos.

Salvador lança programação para o Maio Amarelo

Elevador Lacerda e o Farol da Barra terão iluminação especial que alerta para prevenção de acidentes

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Desde ontem (5), pontos turísticos de Salvador, como o Elevador Lacerda e Farol da Barra, terão iluminação em cor amarela até o fim deste mês, em referência à campanha Maio Amarelo. Ainda este mês, será realizado o colóquio do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PnaTrans) e uma sessão técnica para todos que integram o Programa Vida no Trânsito de Salvador (PVT). Outra ação da campanha será a chamada de atenção da população para a segurança viária.

Excesso de velocidade, condutas prudentes de motociclistas e um trânsito mais humano são alguns dos temas das ações da Prefeitura. Estas ações serão desenvolvidas através da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), para chamar a atenção da sociedade sobre a segurança viária. Os detalhes foram apresentados ontem, quarta-feira (5) pelo prefeito Bruno Reis em coletiva virtual.

Respeitando os protocolos impostos pelas limitações devido à pandemia, a diversificada programação visa sensibilizar a população e buscar iniciativas para reduzir os acidentes. Haverá ações nas áreas de fiscalização, engenharia de tráfego e educação de trânsito. Este é o primeiro ano que a autarquia municipal programa as ações do mês em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, entidade internacional que auxilia cidades a promoverem medidas que favoreçam um trânsito mais seguro. Além disso, a Transalvador conta com o suporte de todos os órgãos que compõem o Programa Vida no Trânsito da capital baiana (PVT).

O prefeito ressaltou que, em 2011 foi estabelecida pela ONU uma meta para, em dez anos, reduzir em 50% o número de vítimas fatais no trânsito. "Graças a todo o trabalho que foi feito em Salvador nos últimos anos, conseguimos alcançar essa meta ainda em 2018, conseguindo inclusive reconhecimento internacional. Hoje a Fundação Bloomberg,



TRAGÉDIAS A Transalvador registrou 485 vítimas de acidentes envolvendo motocicletas, contra 567 no mesmo período de 2020, uma redução de 14,5%

de Nova Iorque, é parceira de nossa cidade em diversas iniciativas. Mas podemos avançar, reduzindo ainda mais a mortalidade em nossa cidade, por isso essa série de iniciativas este mês", declarou Bruno Reis.

O superintendente da

Transalvador, Marcus Passos, garantiu que, "com o Maio Amarelo, queremos reforçar nossas ações sobre a importância de um trânsito mais seguro. Este ano, por conta da pandemia e da sobrecarga do sistema de saúde, a adoção de condutas

responsáveis no trânsito se tornou ainda mais importante porque cada acidente que conseguimos evitar representa menos demandas para hospitais e são mais vidas preservadas".

A Transalvador inicia o mês com um curso de atuali-

zação em pilotagem segura voltado para mototaxistas e motofretistas. O curso integra o programa 'Vivo na Moto', mantido permanentemente pela superintendência, e é inspirado nos índices apresentados pela circulação de motocicletas na cidade, cuja frota aumentou em 50% no período de 2013 a 2020, ultrapassando a marca de 150 mil veículos motorizados de duas rodas. Além desta iniciativa, a prefeitura vai lançar uma campanha publicitária voltada à conscientização desses condutores.

Isso porque, de janeiro a março deste ano, a superintendência registrou 485 vítimas de acidentes envolvendo motocicletas, contra 567 no mesmo período de 2020 (redução de 14,5%). No primeiro trimestre do ano passado, 436 motociclistas ficaram feridos e 12 morreram em decorrência dos sinistros. Este ano, 15 motociclistas morreram no trânsito e 363 ficaram feridos. No Brasil, cerca de 60% dos leitos hospitalares do SUS são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito.

IMUNIZAÇÃO

Baixa adesão à vacina de pessoas com Down preocupa

Foto: divulgação apae



PÚBLICO
Cerca de três mil pessoas com Down residem em Salvador

Das cerca de três mil pessoas com Síndrome de Down (SD) que residem em Salvador, na faixa etária dos 18 aos 59 anos, apenas 625 fizeram o cadastro na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para receber a vacina da Covid-19. Levantamento da SMS indica ainda que, até o último dia 28 de abril, apenas 384 pessoas com SD foram imunizadas na capital baiana. A baixa adesão preocupa especialistas e instituições que prestam assistência a essas pessoas. Por isso, para acelerar este processo, eles estão oferecendo apoio remoto e orientações para este público específico.

A imunização para as pessoas com SD – um dos grupos de comorbidades contemplados na vacinação da Covid-19 – começou no último dia 22. Porém, antes de se dirigirem aos postos de vacinação, elas precisam ser cadastradas no site da prefeitura. O cadastramento começou no dia 14 de abril, e é feito no site www.comorbidades.saude.salvador.ba.gov.br. Normalmente, o cadastramento é realizado pelo médico que acompanha o paciente. No entanto, mesmo que não seja assistido por um médico, a pessoa com SD pode buscar o apoio das instituições para realizar o proce-

dimento.

Quem não está sendo acompanhado por um médico, pode contar com o apoio da Ser Down, a Associação Baiana de Síndrome de Down, ou de outras instituições que atuam na causa para o preenchimento do formulário no endereço eletrônico da SMS. "É simples. Basta enviar um e-mail para serdownvacina@gmail.com, encaminhando os dados do

paciente: nome completo, data de nascimento, CPF, nome completo da mãe, telefone para contato com whatsapp e endereço residencial do paciente", destaca Lívia Borges, coordenadora da Ser Down.

Lívia informa ainda que, neste mesmo e-mail, é preciso enviar a foto do cartão SUS e do documento de identidade (ou outro documento oficial com foto), uma

foto de rosto e uma foto de corpo inteiro do paciente. "Pedimos também que seja anexada cópia do exame cariótipo da pessoa com SD", diz. Em caso de dúvida, os pacientes ou seus familiares podem entrar em contato com a instituição pelo telefone (71) 3347-2424.

De acordo com a médica geneticista Betânia Toralles, que também é diretora de atualização científica da Ser Down e tem auxiliado no cadastramento para a vacinação, as pessoas com Síndrome de Down devem se vacinar o quanto antes. "Elas não devem deixar de se imunizar. A vacina protege do sofrimento, das complicações e do agravamento do quadro clínico da Covid-19", enfatiza.

A médica acredita que a causa mais provável para a baixa procura esteja ligada ao fato de as pessoas com SD não serem acompanhadas por um especialista. Além disso, sugere que a menor adesão seja do grupo de pessoas com idade mais avançada. "Quando crianças, as pessoas com SD são assistidas por neurologistas e psicólogos, por exemplo. Na fase adulta, se não possuem doenças, normalmente não são acompanhadas", explica, relatando que tem cadastrado na Ser Down uma média de dois pacientes por dia.

Parceria distribui 3.500 cestas básicas para mães chefes de família

Comunidades da Bahia vão receber 3.500 cestas básicas doadas pela Braskem em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA). O primeiro lote de alimentos chegou em Salvador nesta quarta-feira, 5, e foi distribuído para 100 famílias dos bairros de Águas Claras e São Caetano, atendendo já nesse primeiro momento cerca de 500 pessoas. A entrega foi acompanhada pela gerente de Relações Institucionais da Braskem, Magnólia Borges, o presidente nacional da CUFA, Preto Zezé, e o presidente

estadual da CUFA na Bahia e coordenador da entidade no Nordeste, Márcio Lima.

Além da Bahia, as cestas básicas serão distribuídas em outros quatro estados: Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, atendendo, ao todo, 11.600 famílias com um investimento de R\$ 1,5 milhões.

A iniciativa beneficia milhares chefes de família assistidas pelo programa da CUFA "Mães da Favela", que foram diretamente afetadas pela crise social causada pela pandemia da Covid-19.

Decreto do Governo do Estado altera medidas restritivas

As unidades de ensino, públicas e particulares, de Salvador podem retomar as atividades de forma semipresencial. Considerando que a capital baiana manteve a taxa de ocupação de leitos de UTI Covid abaixo de 75% por cinco dias consecutivos, o Governo do Estado autoriza o retorno das aulas exclusivamente na cidade. Também por ter atingido o índice de 75% de ocupação de leitos de UTI por cinco dias consecutivos, o toque de recolher em Salvador será das 22h às 5h a partir desta quarta (5). Será permitida ainda, na capital

baiana, a venda de bebidas alcoólicas durante o final de semana. As alterações estão publicadas na edição do Diário Oficial do Estado desta quarta-feira (5). Ainda de acordo com o decreto, caso a ocupação de leitos de UTI Covid volte a atingir o índice de 80% em Salvador, poderá haver alteração no horário do toque de recolher, na liberação de aulas e na comercialização de bebidas. No restante da Bahia, continua a valer a determinação de que as regiões de saúde precisam alcançar a taxa de 75% ou menos de ocupação de leitos de UTI.